

**P 4182****Análise imunocitoquímica da expressão de S100A4 em amostras cervicais normais, inflamatórias e com lesões precursoras do câncer cervical**

Débora Renz Barreto Vianna, Denise Wohlmeister, Luciane Noal Calil, Patrícia Nardin, Carlos Alberto Saraiva Gonçalves, Andréia Buffon, Diogo André Pilger

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Identificar lesões precursoras do câncer cervical é essencial para o prognóstico da doença, favorecendo a cura das mulheres acometidas. A infecção pelo HPV, relacionado à carcinogênese cervical, causa alterações na expressão gênica. A proteína S100A4 é fisiologicamente expressa em diversos tipos celulares, atuando em processos de diferenciação, proliferação e inflamação, sendo associada à capacidade de progressão e metástase tumoral. Novos biomarcadores para lesões precursoras podem contribuir para redução da morbimortalidade resultante do diagnóstico tardio. Esse estudo objetiva avaliar a variação da expressão de S100A4 em esfregaços cérvico-vaginais normais, inflamatórios e com lesões intraepiteliais, relacionando essa proteína com a presença do HPV. Para análise citológica, empregou-se a coloração de Papanicolaou e classificou-se conforme o Sistema Bethesda 2001. A análise imunocitoquímica, foi realizada com o *kit Starr Trek Universal HRP Detection (Biocare Medical)*. Após incubação sequencial, intercalada por lavagens, em tampão citrato, peróxido de hidrogênio, anticorpo primário, anticorpo secundário biotilado, enzima peroxidase e revelador de diaminobenzidina, a imunocitoquímica foi finalizada com a contra-coloração dos núcleos com hematoxilina de Harris, amônia e álcool, e a posterior clarificação com xilol. Os campos visualizados em microscopia óptica foram fotografados e classificados de acordo com a intensidade de marcação nas células pelo sistema de cruzes. Como controle da expressão da proteína, foram utilizadas linhagens imortalizadas de queratinócitos, fibroblastos, câncer cervical e câncer de mama, cujos padrões de expressão já estão descritos na literatura. O controle negativo da técnica foi realizado na ausência do anticorpo primário. Paralelamente, foi avaliada a presença de HPV nas amostras pela técnica de PCR. Em células com citologia normal, observou-se que a expressão de S100A4 diminui conforme aumenta a maturação celular. Entretanto, em amostras inflamatórias, observou-se um aumento na expressão da proteína, enquanto que em lesões precursoras, com presença de HPV evidenciada, observou-se uma diminuição na expressão da mesma. A proteína S100A4 pode, portanto, ser considerada um potencial biomarcador de exposição ao HPV e de lesão intraepitelial cervical. Palavras-chaves: Câncer cervical, S100A4, imunocitoquímica.